

CONPREV promove oficina sobre o câncer relacionado ao trabalho

Anotificação dos casos de câncer relacionados ao trabalho no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), previstos pela Portaria 777 de 2004, ainda é incipiente no País. Para alertar sobre a importância do resgate do histórico ocupacional do paciente e possibilitar essas notificações, o INCA promove capacitações em municípios do Rio de Janeiro, direcionadas, principalmente, para profissionais da atenção básica. Nos dias 3 e 4 de outubro, o treinamento foi realizado em Belford Roxo, na Baixada Fluminense.

As oficinas de capacitação estão inseridas no projeto *Trabalho, Ambiente e Câncer – RJ1*, firmado entre INCA, Fundação do Câncer e Ministério Público do Trabalho (MPT) e conduzido pela Área Técnica Ambiente, Trabalho e Câncer, da Coordenação de Prevenção e Vigilância



Ubirani Otero alertou para a notificação ainda incipiente sobre esses casos

(CONPREV). As atividades, que já atingiram 500 profissionais, começaram em junho deste ano e contemplarão 12 municípios da Região Metropolitana I - os primeiros foram Japeri e Queimados. No primeiro semestre do ano que vem, mais três municípios receberão capacitação: Duque de Caxias, Magé e Mesquita. A intenção é expandir a oficina também para outras áreas do estado.

Ubirani Otero, responsável pela área, explica que a subnotificação do câncer relacionado ao trabalho se deve, principalmente, a dois elementos.

O primeiro é o pouco conhecimento sobre quais ocupações, atividades e exposições a riscos químicos, físicos e biológicos reconhecidamente cancerígenos estão presentes nos ambientes de trabalho. O segundo é o período de latência, ou seja, o tempo entre a exposição a um desses fatores e o desenvolvimento da doença. A capacitação visa suprir, com embasamento técnico-científico, essas questões e possibilitar as notificações.

“Em muitos casos, a pessoa já está em outra ocupação ou até aposentada quando fica doente. Então, o profissional de saúde que a atende não relaciona o câncer com o período em que o paciente exerceu certo tipo de trabalho. Por isso, é importante que todos estejam atentos e saibam resgatar esse histórico”, ressaltou.

RECONHECIMENTO

Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde é premiado em congresso

O INCA teve dois trabalhos premiados no 1º Congresso da Rebrats - Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde, realizado de 1º a 4 de outubro, em Brasília. Dentre os cinco estudos expostos no encontro pelo Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS) do Instituto, foram agraciados *Custoefetividade dos tratamentos para melanoma metastático*, no eixo ATS na Gestão, e *PCDT Dependência à Nicotina no SUS: Implementando GRADE e alcançando consenso*, no eixo ATS na Clínica.

O congresso tem como objetivo promover e difundir no Brasil a ATS, que consiste em um conjunto de métodos de pesquisa que avalia as consequências do uso de determinada tecnologia. O intuito é proporcionar o uso eficiente dos recursos na gestão da saúde pública e na prática

clínica. Representaram o Instituto no evento os integrantes do NATS/INCA Renata Leborato Guerra, Laura Augusta Barufaldi, Ricardo Ribeiro Alves Fernandes, Rita de Cássia Ribeiro de Albuquerque e Aline do Nascimento.

Composto por pesquisadores da Divisão de Pesquisa Populacional (DIPEP/COPQ), o NATS/INCA colabora com o Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias e Inovação em Saúde (Dgitis) na assessoria ao Ministério da Saúde. O núcleo contribui em decisões sobre a incorporação de tecnologias pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e na elaboração de Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT).



Renata, Laura, Ricardo, Rita de Cássia e Aline representaram o INCA no congresso